

BENEFÍCIOS DO 5S NA ORGANIZAÇÃO DE AMBIENTES LABORATORIAIS/PCP

Clara Sabioni Sanches – 180686
Ellen Paixão – 211355
Guilherme Pereira e Silva – 180531

Julia Estaregue – 200940
Laís Luvisotto – 210655
Lucas Ferreira Dias – 223915

Prof(a) Evelyn Amanda de Abreu Lopes Ramos

INTRODUÇÃO

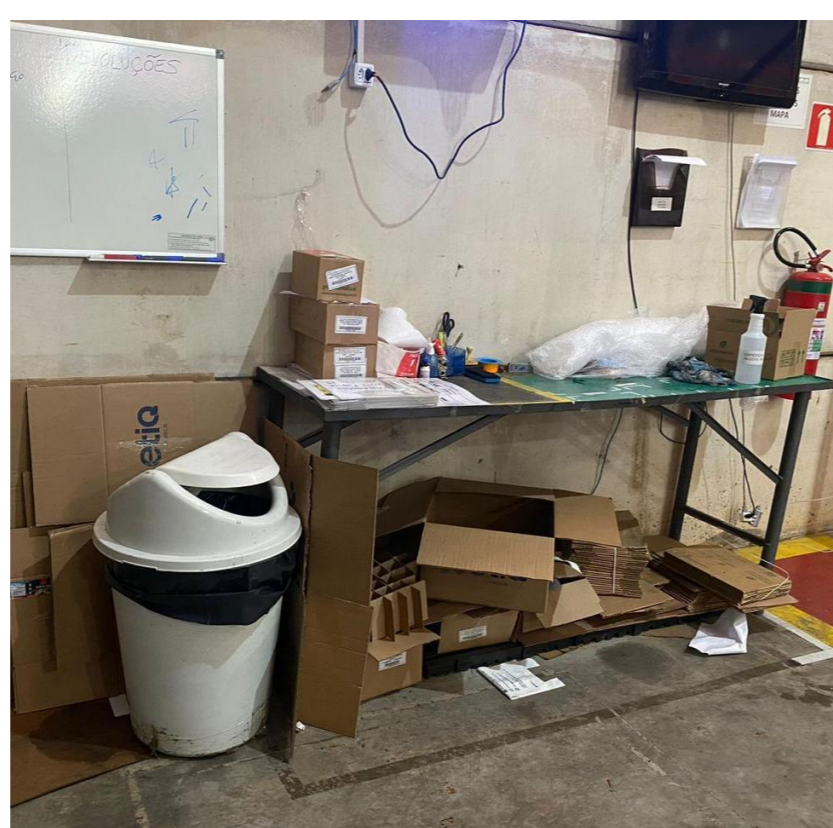
Este projeto analisa os benefícios da aplicação das metodologias Lean Six Sigma, DMAIC e dos princípios do 5S na organização e otimização de ambientes laboratoriais e de expedição visando melhorar a eficiência operacional, produtividade, qualidade dos processos e a segurança.

Figura 1. Espaço comprometido



Fonte: Elaborado pelos autores.

Figura 2. Espaço comprometido



Fonte: Elaborado pelos autores.

RESULTADOS E VALIDAÇÃO

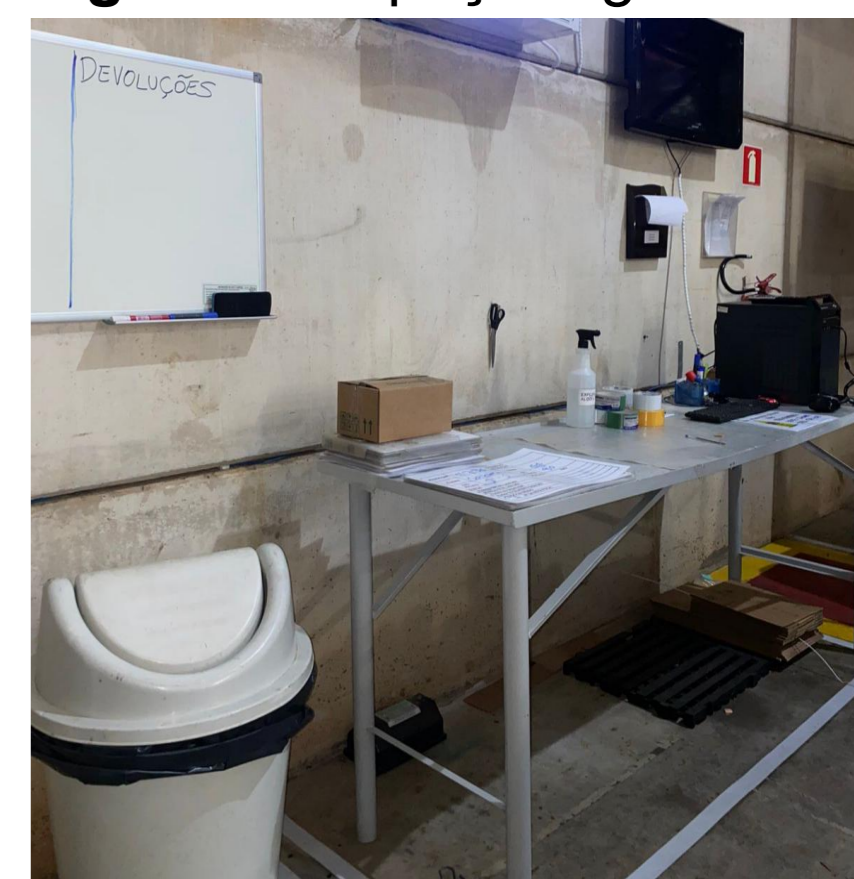
A aplicação do 5S e DMAIC reduziu o tempo de busca de 6–8 min para 1,5–2 min, aumentando a rastreabilidade e a segurança. A padronização visual e as rotinas de controle garantiram a manutenção das melhorias, validando a eficácia do projeto.

Figura 3. Espaço organizado



Fonte: Elaborado pelos autores.

Figura 4. Espaço organizado



Fonte: Elaborado pelos autores.

JUSTIFICATIVA

Ambientes de expedição e laboratoriais desorganizados tendem a perder produtividade, falhas na rastreabilidade e não conformidade no registros.

OBJETIVOS e ODS

Observar e conscientizar a importância das metodologias aplicadas que podem promover um ambiente de trabalho mais organizado, seguro eficiente, favorecendo a confiabilidade dos dados laboratoriais e o cumprimento de requisitos normativos e de qualidade.

A ODS 8 – Trabalho Decente e Crescimento Econômico foi relacionada a este projeto.

ORÇAMENTO

O projeto não demandou investimento financeiro, uma vez que utilizou exclusivamente recursos já disponíveis na instituição, como prateleiras, caixas, etiquetas e softwares internos. Todas as etapas foram executadas pelos integrantes do grupo, sem custos externos.
Total do projeto: R\$ 0,00.

CONCLUSÃO

A aplicação conjunta do 5S e DMAIC mostrou-se eficaz ao melhorar a organização física e visual, otimizar fluxos de trabalho e aumentar a confiabilidade dos registros, evidenciando como práticas de gestão da qualidade fortalecem a sustentabilidade das operações laboratoriais.

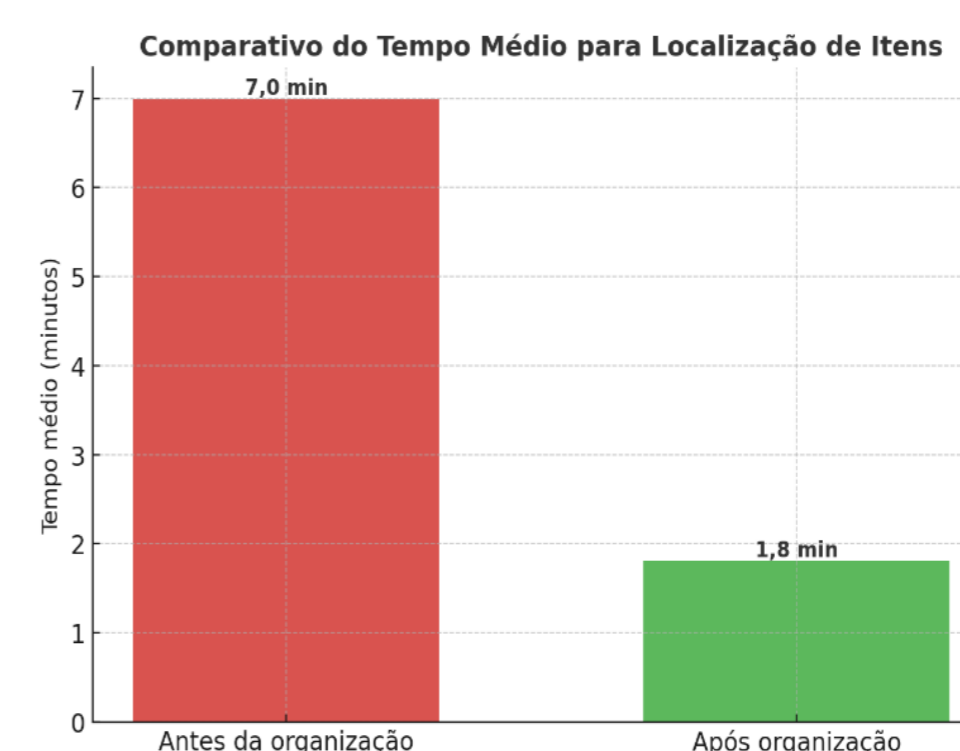


Figura 2. Dados atuais

AGRADECIMENTOS

Agradecemos à professora orientadora Evelyn Amanda de Abreu Lopes Ramos, à coorientadora Jéssica Danila Silva, cujo apoio, orientação e confiança foram fundamentais para o desenvolvimento deste trabalho.